


| | | |
|---|-------------------------------------|--|
|  | Editoria: Cidades Coluna: -- | Página: 03 |
| Assunto: Acidentes e hepatites aumentam na cheia | | Data: 15/06/2014 |
| Origem: <input type="checkbox"/> Press-relese da assessoria de imprensa <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria de imprensa <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | | Enfoque: <input checked="" type="checkbox"/> Positivo <input type="checkbox"/> Negativo <input type="checkbox"/> Neutro |

PREVENÇÃO

Acidentes e hepatites aumentam na cheia

THIAGO FREIRE
contato@d24am.com

De janeiro a maio, foram registrados 284 casos de acidentes com animais peçonhentos e 185 casos de hepatites virais, segundo dados da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Segundo o médico infectologista Marcus Guerra, nesta época de alagações as pessoas devem redobrar os cuidados.

Quem tem quintal em casa, deve ficar atento aos animais peçonhentos, como serpentes, aranhas e escorpiões. "Eu mesmo já avistei duas cobras jararacas, em uma semana, no meu terreno. Por isto, devem manter sempre estas áreas limpas", disse Marcus Guerra. Ainda de acordo com o médico, isto ocorre porque árvores frutíferas atraem roedores, que são as presas para serpentes, deslo-

cando assim, o sistema para perto do homem.

Outro problema comum neste período é a disseminação das hepatites, tipos A e E, que são virais, de acordo com o médico. "Esta doença, muitas vezes, demora para evoluir e as pessoas podem não saber que estão infectadas, tornando-se um vetor da hepatite", disse.

Segundo Guerra, a doença pode ser transmitida por alimentos contaminados com o vírus. "Muitas vezes, as pessoas não lavam direito as mãos e acabam manuseando alimentos ou fazendo sucos, assim passando o vírus", disse.

Guerra afirmou que se uma pessoa sentir qualquer um destes sintomas, deve procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS). "Lá eles vão ser avaliados. Se for necessário, a pessoa vai ser encaminhada para outro centro de saúde", disse.